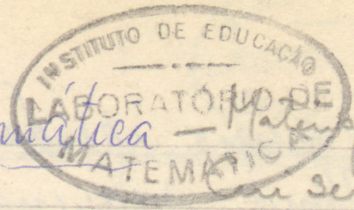


✓ ~~de~~ Observação em Matemática



Assunto: Método Cuisenaire

Coordenadora: O.B.X

× Escola: Anexo ao I.E. à rua José Bonifácio

× Classe: 2º ano ✓

Alunos presentes: 21

× Prof. da classe: Clarissa Seligmann

× Data: 7 de abril de 1965

Observadora: Edy Rúbia Schmidt ✓

Horário - 8h - 9h30h

As crianças entram em aula e a professora pede silêncio!

A classe em silêncio, ela distribui as barras.

As crianças animadamente começam o jogo livre.

Um grupo que recebeu duas latas com barras, resolveu, em conjunto, passar todas as barras para uma lata só, uma vez que notaram que as latas não estavam cheias.

Experimentaram e viram que não era possível. Sobravam barras fora da lata. Este grupo estava mais preocupado com as latas e sua capacidade, do que com o jogo livre.

Após resolverem, distribuíram as barras. Um dos componentes deste grupo só quis as barras pequenas. Outro não trabalhava e o colega perguntou-lhe:

- Por que não trabalhas? - e ainda: Professora o fulano não quer trabalhar.

Ele resolveu então indiferentemente apagar umas pedras.

Este grupo resolveu separar as barras pelas cores. Uma pequena logo disse:

- Eu quero a maravilha.
- O menino que não queria trabalhar disse:
- Eu sou o sete (e pegou as barras ^{pretas})
- Vamos pôr tudo no meio da mesa, disse outro deste grupo.

A professora veio falar comigo para contar patinhos o progresso de uma menina, que no ano passado nada produziu e que neste ano estava com um bom progresso. Disse que esta menina, todos os dias, no jogo livre, compõe um mosaico, sempre igual.

Passado 10 minutos a professora falou: 'Atenção!' vou contar até três. Todos de braços cruzados: um... dois... três... Todos vão olhar agora para cá. Vão agora pegar a barrinha 10 e cobrir com a barrinha um. Vamos ver quantas barrinhas vão usar... A barrinha um fica em cima da 10.

- Olhem. Prestem a atenção para as perguntas que vou fazer:

- Quantas vezes a barrinha um divide a barra 10?
- Dez (responde um aluno).
- Logo (a prof. escreve no quadro):
- 10 dividido por 1 é igual a 10.

- Agora vocês façam com a barrinha dois. Cubram a barra 10 com a 2.
- Quanto é 10 dividido pelo dois?
- Quantas vezes o dois divide o dez?
- Cinco (diz um aluno)

- Então: (a prof. escreve no quadro)

10 dividido por 2 é igual a 5

- Agora vocês vão fazer a mesma coisa com a barra cinco.
- Quanto é 10 dividido por 5?
- Cinco (responde um aluno)
- Presta atenção, fulano. Quantas vezes 5 divide 10?
- Dez, responde ele.
- Olha tu esquema. Quantas barrinhas de 5 estão acima do 10?
- Duas.
- Então quantas vezes o 5 divide o 10?
- Duas.
- Bem!

A professora escreveu no quadro:

10 dividido por 5 é igual a 2.

- Agora usem a barrinha dez sobre a dez.
- Quantas vezes divide a barra 10 a barra 10?
- Dez, disse um aluno.
- Olhem bem. Com quantas barras 10, você cobriu a barra 10?
- Uma.
- Logo: Quantas vezes o 10 está dentro do 10?
- 'Zero' responde outro aluno.
- 'Zero'? Por que? Olha bem. Quantas barras 10 colocaste sobre a 10?

- Uma
- Logo: Quantas vezes o 10 está dividindo o 10?
Olhem bem. (A prof. colocava barra sobre barra)
- Uma, professora.
- A professora ainda perguntou a outros alunos.
- Se eu fizesse assim: o 6 dividindo o 6, o 6 sobre o 6? (colocava a barra 6 sobre a barra 6). Quantas vezes o 6 divide o 6?
A criança respondeu:
- Uma.
- Se eu fizesse o 4 dividindo o 4?
- Uma.
- A professora escreveu no quadro:
(10 divi)
10 dividido por 10 é igual a 1.
- Podem copiar agora o que está no quadro.
- Falou um aluno:
- Professora, o fulano está atirando barras.
- Outro:
- Eu não empresto o lápis para ninguém.
- A professora falou:
- Vamos parar com a conversa, para tirar o caderno não precisam falar tanto.
- A pro. vai dar nota?
- Quando terminarem, cruzem os braços.
- Professora, é para deixar uma linha em branco entre cada pergunta?
- Pode deixar.
- A professora ainda falou:
- Não sabes mais as respostas? A gente volta as barrinhas, para responder certo.

- Está bem?
- As crianças a medida que copiavam, guardavam os cadernos.
- Agora vamos trabalhar com as barras de novo.
 - Todos vão largar as barrinhas no meio da mesa, para não terem vontade de pegar. Vão cruzar os bracinhos e olhar para mim.
 - Vocês vão pegar a barra 10 e dividir pelo 5.
 - As crianças executaram a ordem.
 - Agora todos vão prestar atenção e ouvir o que eu vou perguntar:
 - Em quantas partes... Fulano largou as outras barras.
 - Agora vocês vão olhar bem estas barras e vão pensar em quantas partes o 5 divide a barra 10?
 - Em 2, respondem.
 - Nós não poderíamos dizer que o 5 é a metade do 10?
 - Podemos.
 - Então nós vamos dizer que o 5 é um meio do 10. Diremos todos juntos: 5 é um meio do 10.
 - Professora, podíamos fazer diferente.
 - Depois nós vamos ver.
 - A professora escreveu no quadro:
O 5 é um meio do 10.
 - Agora nós vamos dividir a barra 10 com a barra 2. Quem estiver pronto cruze os braços.
 - Em quantas partes iguais o 2 divide a barra 10?
 - Em cinco.

Então nós vamos chamar o 2 de um quinto do 10. Por que?

- Dividiu em 5 partes iguais.
 - Logo, o dois é a quinta parte do 10.
- A professora escreveu no quadro:

O 2 é 1 quinto de 10

- Agora, a barra 1 que parte é do 10?
- A décima parte.
- Por que?

Porque divide o 10 em 10 partes iguais.

- Então vamos dizer: um é um décimo de dez.

R. levanta a barrinha que é um meio do dez.

A menina levantou o 5.

- Agora levantem a barrinha que é um quinto do 10.

Levantaram a barrinha 2.

- Quanto vale um meio de 10?

- Cinco.
- Um quinto?
- Dois.
- Por que o 5 é um meio de 10?
- Porque está no meio.

- Notem, as partes têm que ser iguais. Se eu pintar a barra 1 com o 9, também é um meio de 10?

- Não.
- Por que?
- Não são iguais.
- O quatro com o seis em cima de 10. Quanto é um meio de dez?
- Não.

- Por que?

- Porque não são iguais.

- Por que o dois é um quinto do 10?

- Porque está dividindo em cinco partes iguais.

- Por que o um é um décimo de dez?

- Porque é 10 vezes que ele cabe no 10.

Outro aluno disse:

- Porque ele está dividindo em 10 partes iguais.

- Copiem o que está no quadro:

Ainda escreveu:

1 é um décimo de 10.

- Agora vou fazer umas perguntas:
- Quanto é o 10 dividido por 2?
- 5 (Cinco)

Assim perguntei a diversos alunos, sempre repetindo a mesma pergunta.

- Agora outra pergunta:
- 10 dividido por 5?
- Dois.

Repetii novamente a pergunta a todos.

- Agora 10 dividido por 10?

- Dez Um

- E 10 dividido por 1?

- Dez

- Agora, um meio de 10?

- Cinco

Perguntei a vários alunos.

- Agora, um quinto de 10?

- Dois.

- Repetii a pergunta muitas vezes.

- Um décimo de 10, quanto é?

- Um

- E, $\frac{1}{10}$ de 10, quanto é?

- Dois
 - Presta atenção, Sr. Um décimo de dez?
 - Um
 - Continuou perguntando.
 - Agora peguem os cadernos e façam o exercício.
 A professora escreveu no quadro:

10 dividido por 2?

R:

10 dividido por 2?

R:

10 dividido por 5?

R:

10 dividido por 10?

R:

Quanto é 1 meio de 10? R:

Quanto é 1 quinto de 10? R:

Quanto é 1 décimo de 10? R:

Completa:

O 5 é 1 meio de 10 porque divide 10 em partes iguais.

O 2 é 1 quinto de 10 porque divide 10 em partes iguais.

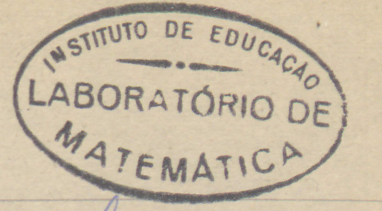
O 1 é 1 décimo de 10 porque divide 10 em partes iguais.

A professora disse:

- Eu vou corrigir depois nos grupos. O grupo que estiver falando fica para o fim.

Se ficaram em silêncio, bonitos, eu darei nota.

Um aluno notou que a professora esquecia dos dois pontos depois de "Completa" e ch...?



Um aluno perguntou?

- Tenho que ficar a resposta ao lado?

Falou outro:

Primeiro eu vou copiar tudo isso. Depois eu faço.

Outro aluno disse:

- Este "Completa" é o mais fácil.

Uma menina explica para outra. +

- Professora, o s e o e estão separados?

(o menino confundia o nº 5 escrito no quadro por um s)

- É sempre 2 a resposta, professora?

- Não, não é sempre 2.

- A pra. quer que eu mostre?

- Estais pronto? Então vem.

A professora corrigiu em silêncio.

Outro aluno:

- Ah! agora já entendi.

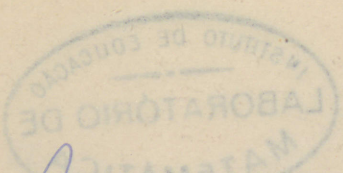
A professora caminha pelas classes e examina o trabalho dos alunos, orientando-os.

- Ainda não podem conversar. Só corrigi dois cadernos.

A professora estimulava os que haviam acertado e recomendava cuidado para os que haviam errado.

Um das alunas, a que agora está progredindo, quando a professora colocou um "Bem" no seu caderno, ficou feliz, olhando com satisfação e ternidade o caderno, guardando-o amorosamente.

Para alguns alunos a professora fez usar o esquema das barras novamente, para chegar às conclusões.



- Agora vamos corrigir no quadro. Quando
nao ha silencia nao se pode corrigir nos grupos.

Disse um aluno:

- Ora!

A professora foi chamando no quadro o alu-
no de quem nao havia feito a correcao.

Todos resolveram bem.

- Estás corrigindo, "fulano"?

- Sim, acertei tudo.

Outro exclamou:

- Acertei!

+ Mais outro:

- Acertei!

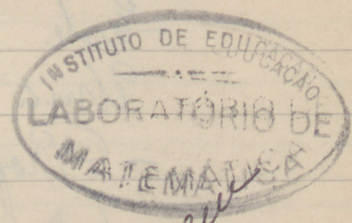
A professora disse a uma pequena que fora
no quadro:

- Estou contente com a Rejane. Ela esta traba-
lhando muito bem.

- Quem nao terminou, termine.

- Podem guardar as barrinhas.

A professora passou entao para outras atividades.



Revisado em
22/10/82
Wishhal